

Programa Despertar: incentivando o empreendedorismo na Restinga com ações de ensino, extensão e pesquisa

Dhienifer Drieli Oliveira da Silva¹, Shana Sabbado Flores², Renato Kock Colomby³,
Carine Ivone Popiolek⁴

RESUMO

O Programa Despertar⁵ é uma iniciativa que articula ações de ensino, pesquisa e extensão e tem como objetivo principal incentivar e fomentar o empreendedorismo no IFRS *Campus* Restinga. Atua em quatro linhas: (1) desenvolvimento de competências empreendedoras; (2) experiências práticas, isto é, “aprender fazendo”; (3) aproximação com o mundo do trabalho; e (4) inovação nos processos de ensino-aprendizagem. A partir destas linhas, são executados projetos de caráter transversal (podem ter forma de projeto, evento, curso de capacitação, visita técnica ou outros), que abrangem alunos dos 11 cursos do *campus* e comunidade externa. Em 2016, atingiu mais de 400 pessoas e conseguiu envolver mais de 30% dos servidores em, pelo menos, uma ação. Além disso, desenvolveram-se projetos de pesquisas, disciplinas de empreendedorismo, atividades de integração entre disciplinas e fortalecimento de parcerias com instituições visando a oferta de práticas de empreendedorismo e inovação.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Restinga. Indissociabilidade. Mundo do Trabalho.

¹ Estudante bolsista no Curso Técnico em Informática para Internet no IFRS – *Campus* Restinga.

² Doutora em Geografia, Docente no eixo Gestão e Negócios no IFRS – *Campus* Restinga e coordenadora do projeto.

³ Mestre em Administração, Docente no eixo Gestão e Negócios no IFRS – *Campus* Restinga, participou do projeto como colaborador.

⁴ Mestre em Educação, Técnico-administrativa no IFRS – *Campus* Restinga, atua junto ao setor de Pesquisa e Incubadora no *campus* e atuou no projeto como colaboradora. carine.popiolek@restinga.ifrs.edu.br

⁵ Relato vinculado ao Programa de Extensão “Despertar”, contemplado com o auxílio do Edital PROEX/IFRS nº 054/2015 – Bolsas de Extensão 2016.

O “despertar” no *campus*

O Despertar nasceu do sonho de servidoras que vislumbravam proporcionar aos estudantes atividades com ênfase no empreendedorismo para que os alunos tivessem opções para escolher como utilizar melhor o tempo e espaço escolares. Além disso, que essas possibilidades colaborassem na sua formação pessoal e profissional, pois poderiam identificar e/ou aprimorar características próprias.

Seja por experiências pessoais e/ou imenso apreço pelo tema, as servidoras passaram a trocar ideias, e, com o tempo, alguns movimentos foram acontecendo, mesmo não completamente articulados. Com as iniciativas e parcerias aumentando e se solidificando, e com a colaboração de um professor substituto muito comprometido, da ampliação dos estímulos às ações de extensão, lançou-se o desafio; não de um projeto, mas de vários projetos, e estes ligados a um programa de extensão. Como várias demandas já estavam elencadas, diversas atuações já tinham resultados positivos e algumas limitações já haviam sido superadas, a equipe estruturante do Programa Despertar participou do edital e o oficializou para o ano de 2016. Desde sua implantação, o *campus* possuía práticas voltadas ao empreendedorismo e parcerias com instituições no Brasil e no exterior; contudo, as mesmas eram isoladas e não caracterizavam uma identidade no/ao *campus*, em relação ao empreendedorismo. Logo, esse cenário se apresentava como um enorme potencial, visto o perfil dos alunos, docentes, técnicos e comunidade.

Com dificuldades, desde a retirada de disciplinas de empreendedorismo dos currículos, como do envolvimento de pessoas e parcerias, esse grupo motivado e comprometido formou a “equipe estruturante” e começou a fomentar os projetos. Enfrentando as desconfiças e resistências, com resultados práticos, o Programa foi mostrando que veio pra ficar e que empreendedorismo deve estar entre as prioridades da Instituição pois, entre tantos motivos, desenvolve competências profissionais relevantes, aumenta a motivação dos alunos, cria uma nova opção de carreira, além de interagir diretamente com a comunidade e o mundo do trabalho.

O Programa Despertar: estrutura e características

A equipe estruturante do programa, que é composta por docentes e uma técnico-administrativa, prospecta assuntos e profissionais que possam contribuir com a formação pessoal, profissional e principalmente empreendedora dos participantes, com direcionamento aos estudantes, mas sempre aberto ao público em geral. Em sala de aula, os professores identificam temáticas pertinentes e também fazem sugestões de tópicos a serem abordados nas ações do Despertar, sejam de ensino, pesquisa ou extensão.

Além disso, outros servidores, bem como bolsistas e estudantes voluntários, buscam/recebem indicação para a articulação de novas ações que podem vir a interligarem-se ao programa. Um dos exemplos diz respeito à parceria com o InovaLab@Restinga, projeto de pesquisa para criação de habitats de inovação e empreendedorismo, cujos bolsistas trabalham em parceria na confecção de protótipos e oferta de oficinas *makers*.

Parcerias externas envolvem, por exemplo, a Endeavor, com o curso Bota pra Fazer, ofertado em 2016 e com previsão para 2017, bem como contatos com outras instituições de ensino, também do exterior, outros *campi* do IFRS, empresários, associações e empresas de pequeno, médio e grande porte. Algumas parcerias: UFRGS através da SEDETEC (Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico), Associação Junior Achievement, Endeavor (convênio com o IFRS), South Carolina Small Business Development Center (SBDC) – Clemson University; Universidad Catolica de Uruguay, Tecnológico de Monterrey en Puebla (México), Universidad de Valparaíso (Chile), Universidad Militar Nueva Granada

(Colômbia), ESPOL: Escuela Superior Politécnica del Litoral (Equador), UCSG: Universidad Católica Santiago de Guayaquil, UIPR: Universidad Interamericana de Puerto Rico Recinto Bayamon (Porto Rico) (troca de experiências e pesquisa em conjunto sobre ensino de empreendedorismo entre todas as universidades listadas), outros *campi* do IFRS, rede de voluntários e ex-alunos.

Além disso, uma das características do programa diz respeito à avaliação e *feedback*, principalmente através de formulários e reuniões com os participantes. Esse registro também é fonte para o projeto de pesquisa Em(A)preendendo, que iniciou em 2016. Dessa forma, o programa precisa de pessoas comprometidas, motivadas, para seu crescimento e desenvolvimento. Sobre recursos, os materiais utilizados foram fomentados através do PAIEX (Programa de Apoio Institucional à Extensão), além da estrutura física do *Campus* Restinga e dos locais parceiros. Em 2016, o Despertar teve uma bolsista para colaborar no desenvolvimento das ações e parcerias que estão voltadas para estudantes, professores, técnico-administrativos, trabalhadores terceirizados, bem como para a comunidade externa ao *campus*, seja das proximidades ou não.

Ações do Despertar: Indissociabilidade e Empreendedorismo

A INDISSOCIABILIDADE entre ensino, extensão e pesquisa é um dos objetivos do programa, também em função das características de suas ações, que abrangem diversos públicos, bem como atividades variadas, que envolvem os cursos ofertados no *campus*.

O empreendedorismo também se caracteriza como transversal, seja pela indissociabilidade, como pelo permear por todas as áreas do conhecimento. Acaba também criando uma rede entre os convidados, bem como deles com o público e com as instituições. Os alunos e professores de diferentes cursos e níveis de ensino passam a integrar-se e conhecerem-se mais, chegando a trocar informações para futuras estruturações de projetos. Dessa forma, as parcerias são solidificadas pela constância e seriedade do trabalho desenvolvido através do Programa Despertar. A credibilidade desse programa também colaborou para a implantação da Sala de Empreendedorismo no *campus*.

Em 2016, em seu primeiro ano, o programa apresentou as seguintes atividades:

Diálogos Empreendedores: Consistiu em trazer ao ambiente educacional, empreendedores, profissionais, estudantes, das mais variadas áreas do conhecimento, no intuito de dialogar com os estudantes do *campus* e a comunidade, seja sobre assuntos relativos aos seus cursos e ao empreendedorismo em geral, bem como a outras temáticas de interesse. O *Campus* Restinga do IFRS oferece 11 cursos (entre superiores e técnicos), todos atendidos pelo Diálogos Empreendedores, o que demonstra a amplitude do projeto. Em geral, cada curso realiza sua semana acadêmica ou palestras relativas à sua área. Um dos propósitos do Diálogos é justamente promover a integração dos cursos e das pessoas. Os convidados fazem palestras ou exposições dialogadas com o público, buscando uma interatividade com os participantes. A meta é que seja ofertado pelo menos um evento por mês. Superando essa expectativa, em 2016, foram 12 encontros durante o período letivo, com mais de 18 convidados. Mais de 400 pessoas participaram, pois os eventos aconteceram nos três turnos, atendendo estudantes e comunidade, permitindo que todos os interessados pudessem se fazer presentes.

Em Conexão: programa que visa o acompanhamento, com empreendedores, seja em empresas ou outras instituições, de como se desenvolve o dia-a-dia do profissional. Tem o propósito de trazer aos estudantes do IFRS *Campus* Restinga a experiência de como é um dia de atuação profissional em uma organização, com a intenção de que os alunos possam experienciar como se vive no mundo de trabalho, na área que estão cursando ou com o cotidiano de um empreendedor. Encontros prévios

ocorrem para troca de ideias e treinamentos até chegar ao dia de ir até a organização e vivenciar o trabalho com um profissional da área. Após, a ideia é que os alunos e profissionais voltem para o *campus* para trocar experiências com os outros participantes em um evento de encerramento, onde ocorre a certificação, incentivando ações de empreendedorismo e a extensão dessa conexão entre todos os envolvidos, oportunizando também uma rede de voluntariado entre os mesmos. Em 2016, foram beneficiadas mais de 30 pessoas, entre profissionais e estudantes. Essa ação, que retira o estudante da sala de aula e o aproxima do mundo do trabalho, faz com que tenha conexão/networking com profissionais de sua área, motivando-os, além de evidenciar as competências empreendedoras de maneira prática e colaborar na captação de convênios para estágios. Há uma expectativa de que tais ações minimizem a evasão escolar e proporcionem melhor compreensão dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

- **Miniempresa:** ofertado em parceria com a Associação Junior Achievement do Rio Grande do Sul (JARS) para simular a operacionalização de empresas. Proporcionou aos alunos do 2º e 4º ano dos cursos técnicos integrados ao ensino médio a experiência prática em economia e negócios, na organização e na operação de uma empresa. Um grupo de 22 estudantes foi desafiado a montar uma miniempresa, criar um produto, produzi-lo e comercializá-lo. Para isso, quatro áreas amplas (Produção, Marketing, Recursos Humanos e Finanças) são estruturadas e cada uma possui um conselheiro (em geral, empresários ou profissionais liberais) que voluntariamente colabora com o grupo nos encontros semanais. A gestão da empresa teve o auxílio de um software disponibilizado pela JARS em parceria com a Linx. Foram realizadas práticas como o pagamento de salários e comissões sobre vendas, além da doação dos valores arrecadados relativos aos tributos para uma entidade sem fins lucrativos do bairro Restinga. A miniempresa se chamou Sustenbox S.A./E. Com o reaproveitamento de caixas de leite, o produto desenvolvido foi um pote para armazenamento de diversos objetos. A atividade iniciou em março e finalizou em julho de 2016.
- **Business Game:** incentivo à participação em jogos e olimpíadas (previstos para 2017).
- **Projeto de Pesquisa:** sistematização das informações para suportar desenvolvimento de metodologia em educação empreendedora.
- **Projetos integrados e participação em disciplinas técnicas:** projetos integrados nos cursos de Eletrônica Industrial e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, nos quais os alunos devem desenvolver produtos a partir de desafios lançados (ações vinculadas ou não a disciplinas de empreendedorismo).
- **Disciplina de empreendedorismo:** para 9 dos 11 cursos do *campus*.
- **Apoio à Incubadora Social e Tecnológica da Restinga.**

- **Mostra Empreendedora:** todo semestre é promovida uma “feira” para apresentação dos projetos das disciplinas de empreendedorismo, dos projetos integrados e de alunos que empreendem. Cada mostra conta com cerca de 20 trabalhos. Foram realizadas 5 edições até agora.
- **Dr. E:** projeto de um jogo para mapear competências empreendedoras nos alunos, auxiliando o autodiagnóstico e o acompanhamento das turmas, iniciado em 2016.

Conquistas e Próximos Passos

Partindo dos desafios propostos, o Programa Despertar teve, em seu primeiro ano, um saldo muito positivo, a considerar as ações concluídas, bem como aquelas que não tiveram seu objetivo ainda completamente alcançado. Em apenas um ano, o Programa foi destaque no Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS como prática referência para “indissociabilidade”, além de ter reconhecimento em outros fóruns e, o mais importante, fomentar o “brilho nos olhos” de empreendedores do *Campus Restinga*, independente da constituição de um empreendimento ou não, mas como empreendedores em suas vidas. A promoção e fomento dessas ações e o estímulo à educação empreendedora foram realizadas, bem como a indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa. Houve comprometimento, prospectou-se outras possibilidades, e, mesmo com adaptações em algumas atividades, a criatividade e motivação continuam fazendo parte da equipe e do programa e com isso estimulando empreendedorismo e indissociabilidade, não só no *Campus Restinga*, como nos horizontes que o programa chegar! ■